PRÁTICAS EDUCATIVAS DESENVOLVIDAS EM MUSEUS DE CIÊNCIAS NATURAIS

Gislaine Gebiluka (PROVIC/UEPG), Carla Silvia Pimentel (Orientadora), e-mail: cpimentel@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa/Departamento de Geociências

Área do conhecimento: Educação – subárea Geociências

Palavras-Chave: *Práticas Educativas em museus, Educação não formal; MCN-UEPG..*

Resumo

Esta pesquisa teve como intuito identificar práticas educativas desenvolvidas em ambientes de museus de ciências naturais e de geociências de todo o Brasil. Os resultados pretendem fornecer subsídios para ações didáticas a serem desenvolvidas no Museu de Ciências Naturais da UEPG (MCN-UEPG) com alunos da Educação Básica. A base teórica utilizada para compreensão das ações propostas pelos museus foi a da Educação não formal, que possibilita atender públicos diversificados com temáticas pré-determinadas. Além do estudo bibliográfico, foram realizados levantamentos em sites oficiais de museus nacionais de ciências naturais para identificação de tais práticas. Como produto desta pesquisa foi elaborada uma proposta de teatro-oficina sobre o tema paleontologia, a ser desenvolvido com crianças de instituições escolares, com idade entre 04 e 07 anos, que visitarem o MCN-UEPG.

Introdução

As ações desenvolvidas por museus visam tornar seu conteúdo acessível a diferentes públicos, dentre eles crianças e adolescentes em fase escolar. Os formatos escolhidos para divulgação de suas coleções e dos conhecimentos atrelados a elas, precisam considerar o tipo de público, o espaço e o tempo que os visitantes permanecem no local. Com a criação do MCN-UEPG espera-se receber, além da comunidade em geral, alunos de diferentes níveis escolares interessados em geociências. Esta pretensão demanda ações didáticas para divulgação e interação com o conteúdo exposto no museu (CHAGAS, 1993). Desta forma, este projeto pretendeu contribuir com a identificação de tipologias de práticas educativas usualmente realizadas em museus da mesma temática, bem como propor uma ação considerando uma das coleções expostas no museu.

Material e Métodos

Esta pesquisa teve abordagem qualitativa e foi apoiada em levantamentos de dados, informações e bibliografias sobre ações educativas em museus nacionais. A base teórica é a do campo da Educação não formal (ARANTES, 2008). A pesquisa orientou-se pelas seguintes etapas: a) levantamento bibliográfico sobre educação em museus; b) identificação de museus de ciências naturais e de práticas educativas realizadas por eles; c) categorização das ações educativas e d) proposição de uma prática educativa condizente com os objetivos/metas e acervo do MCN-UEPG. Para a identificação dos museus e das práticas educativas foram realizadas buscas em sites com os termos: museus de ciências naturais, de geociências, de geodiversidade e de geografia

Resultados e Discussão

Identificou-se, Identificou-se, em busca por meio de sites disponíveis na internet, três museus que se intitulam como sendo de ciências naturais, sete museus de geociências e três de geodiversidade. Todos eles divulgam em seus sites as práticas educativas que realizam. Dentre as tipologias de atividades que oferecem, a visitação guiada é a mais frequente, seguida de oficinas, cursos e exposições. Outras atividades, como painéis, visitas remotas e palestras também aparecerem, mas com pouca incidência. Constatou-se que há preocupação por parte dos museus em ampliar a experiência dos visitantes com a exposição. Neste sentido, considera-se importante que a Escola de Educação Básica reconheça o papel dos museus como ambientes formativos e científicos e estimule a inserção de professores e alunos nesses ambientes. As geociências têm por finalidade estudar os fatores ligados ao planeta como os tipos de ecossistemas, materiais geológicos, oceanos e formação dos solos, que possuem uma grande importância para a sociedade. Neste sentido, organizou-se um roteiro de teatro-oficina, a ser realizado no MCN-UEPG, para divulgar conhecimentos na área da paleontologia a crianças da educação infantil e séries iniciais.

Conclusões

Os museus e centros de ciências estimulam a curiosidade dos visitantes e, geralmente, oferecem oportunidade de aprofundamento em algumas temáticas que mantém vínculo direto com o currículo escolar. Da mesma forma defendemos que o papel das universidades na divulgação científica à comunidade em geral deve ser fortalecido. Esta premissa sustenta a proposição desta pesquisa, que, mesmo de forma restrita, pretende contribuir para o desenvolvimento de ações educativas destinadas aos escolares e sua formação em geociências, isto no MCN-UEPG.

Agradecimentos

À Fundação Araucária pelo fomento destinado a esta pesquisa e à UEPG pelo investimento na pesquisa e na criação do Museu de Ciências Naturais.

CHAGAS, Isabel. Aprendizagem não formal/formal das ciências. Relações entre os museus de ciência e as escolas. **Revista de Educação**, v. 3, n. 1, p. 51-59, 1993.

ARANTES, Valéria Amorim (Org.). **Educação formal e não-formal: pontos e contrapontos.** São Paulo: Summus, 2008. 167 p.